



Séde da Administração—Rua 1.º de Dezembro, 7 e 9—Espozende

FUNDADOR:—JOSÉ DA SILVA VIEIRA

Este n.º foi visado pela Censura Proprietário:—Antonio da Silva Vieira

Director adm.—João da Silva Vieira.—Editor: José da Silva Vieira Junior.—Comp. e impr. Typ. «Espozendense»—Espozende

SEMANARIO, REPUBLICANO, INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DESTA CONCELHO

## DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

### Bombardeamento de MACAU

MACAU, 16—Hoje pelas nove e meia da manhã (hora local), aviões ainda não perfeitamente identificados sobrevoaram Macau, e bombardearam inesperadamente o «hangar» da aviação naval, a estação telegráfica, o quartel de metralhadoras, a central eléctrica e os depósitos de óleo.

A's 4 horas da tarde de novo dois aviões voaram sobre a cidade bombardeando e metralhando especialmente o posto semafórico.

As vítimas reduzem-se a dois chineses mortos, dois soldados e um policia feridos e alguns chineses feridos.

Em Macau não se passou recentemente nada que pudesse despertar a hostilidade de quaisquer beligerantes, tendo-se respeitado sempre a mais rigorosa neutralidade. (E.)

Porque traduzem, perfeitamente a nossa opinião e maneira de sentir, transcrevemos do importante diário da Capital, «Diário Popular», de 17 do corrente, as seguintes palavras:

Macau é terra portuguesa, cidade portuguesa do Oriente, ponta extrema de Portugal no Mundo. Ligam-nos a Macau os mares imensos com que nos familiarizamos e unenos a essa região oriental o espírito universalista que é nosso timbre e nossa força excepcional.

Portadores de uma civilização—a cristã e a europeia—portugueses brancos, fizemos portugueses em tôdas as raças e latitudes. Não podíamos deixar de atingir a Asia e de erguer lá sobre o nosso império de Civilização.

O Império Português é uma unidade—uma extraordinária unidade moral com altas expressões superiores às contingências e misérias humanas—e é igualmente uma enorme realidade geográfica em que vivem milhões de homens sob a nossa bandeira. Macau ferida é a Pátria imperial que estremece em tôdas as partes do Mundo.

Somos em crer que só um erro estratégico tornou possível o bombardeamento de um hangar, estação telegráfica, quartel, central eléctrica, depósitos—e esperamos, enérgica e firmemente, que rápidas explicações serão dadas a Portugal. Não deixa, por isso, de ser lamentável o ocorrido e—mais uma vez—nesta emergência apoiamos inteiramente e confiamos no homem que definiu, executou e cumpre, através de mil perigos, dificuldades e esforço extenuante, a política portuguesa de guerra.

O Chefe do Governo, na alta consciência das suas responsabilidades, saberá conduzir Portugal e o Império com prudência e segurança, dignidade e certeza do nosso direito, consciente ou inconscientemente agravado.

### «A Tarde»

A Empresa do importante e popular diário, «Jornal de Notícias», lançou á publicidade um jornal vespertino intitulado «A Tarde», que tem tido um grande acolhimento no norte do país.

Uma vida longa e desafogada é o que desejamos ao ilustre colega portuense.

### GREMIOS DA LAVOURA

Foi superiormente esclarecido que a cobrança coersiva das quantias devidas aos Grémios da Lavoura, pelos seus associados, em consequência do exercício das suas atribuições, é da competência dos Tribunais de Trabalho.

Se a dívida respeitar a quotas, jóias, taxas, muitas ou outras importâncias cujo pagamento seja imposto, por aplicação de disposição legal, regulamentar, ou estatutária ou por deliberação dos corpos gerentes, servirá de título executivo a certidão comprovativa de falta de pagamento.

Se porém, a dívida tiver origem contratual, o título executivo será constituído por escritura pública ou escrito particular de que conste a obrigação do seu pagamento.

O ESPOZENDENSE—é o jornal mais antigo e de maior circulação no concelho e fora dele.

## A BOLA

Sob a orientação dos conhecidos jornalistas e técnicos desportivos Snrs. Ribeiro dos Reis e Candido de Oliveira, iniciará a sua publicação em Lisboa dentro do corrente mês, o novo bi-semanário A BOLA que está sendo aguardado com o maior interesse nos meios desportivos da Capital.

A BOLA, a publicar ás 2.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup> feiras, procurará ser um jornal moderno, cuidado, de formato grande, dedicando atenção a todos os desportos e procurando dar o maior revêlo á actividade desportiva da Província.

## Calendários

Dos srs. Vieira, Azevedo & C.<sup>a</sup>, com Armazem de Papelaria, no Porto, recebemos 2 interessantes calendários para o corrente ano.

Agradecidos.

—Tambem recebemos um interessante calendario para o corrente ano, do importante estabelecimento local, CASA LO-SA.

Obrigados.

—Da Embaixada Britânica, e por intermedio do agente local, tambem recebemos um artistico calendario para o corrente ano.

Agradecidos pelo mimo da oferta.

—Ainda com dois mimosos calendarios, reclame aos *pimentões Flor do Pereiro* e ao papel de fumar *Bambú*, tambem fomos mimoseados pelo sr. João Nunes Sequeira, proprietário d'aquelas importantes fábricas em Santo António das Areias.

Agradecidos.

## Futebol

No ultimo domingo realizou-se o anunciado encontro entre o Espozende Sport Club e o Academico da Povia de Varzim.

Saiu vencedor o grupo local por de 4x2.

O homem digno não admite baixezas.

## Notas Breves

Cumprimentamos há dias nesta vila, o nosso presado amigo snr. Boanerges Cunha, que com inteligencia exerce o cargo de guarda-livros numa importante casa de Matozinhos.

—Foi operada na cidade do Porto, a gentil menina Maria Ermelinda Loza de Faria, filha do nosso amigo snr. Americo Couto de Faria.

Desejamos-lhe completo restabelecimento.

## LIVROS NOVOS

### O Barco dos 6 Capitães

Sob este titulo original acaba a prestigiosa Editorial Enciclopédia, Ld.<sup>a</sup>, de Lisboa, de editar uma bellissima colectânia de novelas do grande escritor francês PAUL ARENE justamente considerado como o principe dos contistas do século passado. Profundamente originaes, contados numa colorida, pitoresca, cheia de *verne*, as narrativas de PAUL ARENE encantam e surpreendem, a um tempo, tanto pelo risosinho e saudavel optimismo que delas se evolva como pela novidade dos entrechos, a verdade dos tipos descritos, a suavidade da paisagem maravilhosa do sul da França em que a natureza foi pródiga, creando nela uma beleza ridente e alacre. Dada á estampa em português numa tradução perfeita —e PAUL ARENE é dos escritores de mais difficil transposição para o nosso idioma—este «BARCO DOS 6 CAPITÃES» é sem duvida um dos mais belos livros aparecidos neste dealbár de 1945; a apresentação gráfica é excedente e a capa, muito original, é do pintor EMMERICO NUNES, um dos melhores illustradores portugueses.

## Cartões de visita

Fazem-se nesta redacção.

## Da ambulância

### O meu postal

—Não haverá facilidade de criar, por todas as terras, uma *sociedade protectora dos animais*? Ha muita *cavalgada*, bipede, que julga os animais não se assemelharem a nós na sensibilidade: dahi os maus tratos que se deparam onde quér. Tudo tem medida: e mal parece que seres humanos, que se presam de civilizados, nos expõem aos mais tristes comentarios de visitantes. Devia facilitar-se a criação duma *sociedade protectora dos animais*, onde não a houvesse. Custa vêr o que eu presenciaria ainda não vae ha muito: só faltou matar, á pancada, os pobres animais que se deitaram, por terra, mais de cinco vezes—tal era a carga *bruta*.

As autoridades teem na mão a melhor solução deste assunto:

A *Guarda Republicana* local, nos seus passeios ou giro concelhio, devia olhar mais de perto e, com rigor, reprimir os abusos de tanta *fêra* á solta.

Aqui fica a lembrança.

*Zurista.*

## BIBLIOGRAFIA

### VOGA

REVISTA PORTUGUESA PARA TODOS

A única no género que se publica em Portugal

DIRECTORA

Deolinda de Sousa Gomes

Realização Gráfica de

Alberto Gomes

Recebemos o n.º 15 desta unica revista no genero que se publica em Portugal, sob a direcção da illustre escritora D. Deolinda Paulo de Sousa Gomes.

Agradecemos o exemplar recebido.

Numero avulso 5\$00.

**IMPORTANTE:**—Quando as assinaturas são cobradas (correio), pela administração da VOGA, acrescena de um ano, em 2\$50; as de 6 meses, 2\$00.

# Relógio da Matris

Pessoas que ofereceram dádivas

Transporte	2.380\$50
Henrique Marinho	1.000\$00
Adriano Vieira	100\$00
Vasco Vieira	100\$00
Americo Vieira	100\$00
Alberto Alves da Costa	100\$00
D. Ema Vieira	50\$00
D. Maria Vieira	50\$00
Anonimo	50\$00
Augusto Gonçalves Marques	30\$00
Maria H. Vieira de B. Lima	25\$00
Maria Olimpia G. Viana	25\$00
Anonimo	20\$00
João de Vilas Boas Pereira	20\$00
Tito da Silva Evangelista	20\$00
Antonio Maria Passos	20\$00
Laura Vieira da C. Terra	10\$00
Carlinda Reis Pires	10\$00
Emilia Aurora Reis	10\$00
Amelia V. da Costa Terra	10\$00
Natalia Mota	10\$00
Leocadia dos Prazeres	10\$00
Lucinda Maria de Passos	10\$00
Virgínia Gonçalves	10\$00
Lucinda Ferreira Mota	7\$50
Anonimo	7\$50
Luiza da Silva Loureiro	5\$00
Olivia de Sousa	5\$00
Rosa Gonçalves Pinto	5\$00
Anonimo	5\$00
Ana Rosa de Miranda	5\$00
Maria da Soledade Evangelista	5\$00
Manuel Pereira Mota	5\$00
Maria Rosa de Jesus	5\$00
Soma	4.225\$50

## CINEMA

Amanhã de tarde e á noite os grandiosos filmes—UMA NOITE QUE NÃO ESQUECE e MARCA DE FOGO.

## MUSEU DO TRABALHO

### Uma grande iniciativa de "A Voz do Operário,,

Ontem, dia 26 do corrente, inaugurou a Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário o seu Museu do Trabalho.

Esta curiosa iniciativa, a que nos referimos já nas nossas columnas vai constituir um acontecimento notável.

E' o primeiro Museu no género que entre nós se organiza e a que está destinado a futuro.

Tema inesgotável, a História do Trabalho terá na iniciativa da benemérita Voz do Operário a sua mais lidima expressão.

A partir do dia 26 de Janeiro estão fraqueadas ao público as portas do Museu do Trabalho que será no futuro um conceituado centro de estudos.

## Serração de Forjães, Limitada

Pacto social da sociedade por quotas de responsabilidade limitada «SERRAÇÃO DE FORJÃIS, LIMITADA», constituída por escritura de 12 de Janeiro de 1945, outorgada no cartorio do notario de Lisboa, Dr. José Cardoso, Rua da Prata, 8, 1.º.

### 1.º

A sociedade adopta a denominação «SERRAÇÃO DE FORJÃIS, LIMITADA»; fica tendo a sua séde em Forjães, Concelho de Espozende; durará por tempo

indeterminado desde 1 de Julho proximo, e tem por objecto a industria e commercio de serração de madeiras, além de qualquer outro commercio ou industria que possa explorar sem dependencia de auctorisação especial.

### 2.º

O capital social é de 50.000\$00, integralmente realizado em dinheiro e formado por 2 quotas de 25.000\$00, de que pertence uma a cada um dos socios Albino Rodrigues da Costa Faria e Fernando Victor Rodrigues Faria.

§ unico—As cessões de quotas, no todo ou em parte, entre socios, ficam livremente permitidas; a favor de extranhos ficam dependentes do expresso e previo consentimento do socio Albino Faria, o qual, excepcionalmente, poderá ceder

## OIRO DE LEI:

# S O B R A S

Não há de boa-fé, sôbre a Defêsa Civil do Território, nas manobras, Quem não aprove as competentes obras, Seja qual fôr a sua natureza.

O difficil, contudo, em tal emprêsa, E' conseguir de graça algumas sobras De papel, para tiras e redobras, Que livrem as vidraças da surpresa.

Na actual escassez tudo é preciso; Qualquer pedaço de papel que seja Tem o valor dum bocadinho de ouro

E destrui-lo é falta de juizo Não há papel inutil, nem sobeja... A não ser o das cartas de namôro.

Acácio de Paiva

toda ou parte da sua quota a quem quizer.

3.º

Ambos os socios são gerentes, ou sem remuneração conforme deliberarem, e sem caução, bastando a assinatura de um só para obrigar válidamente a sociedade, ficando, porém, expressamente proibido assinar pela sociedade em fianças, abonações, letras de favor e em quaisquer outros actos ou contractos de responsabilidade alheia.

§ unico—A sociedade poderá constituir mandatários.

4.º

Os lucros liquidos apurados em cada balanço, depois de retirados 5% pelo menos, para o fundo de reserva legal, serão, como os prejuizos, havendos-os, divididos pelos socios na proporção das respectivas quotas.

5.º

A sociedade não se dissolve pela morte ou interdição de qualquer socio; e a liquidação social será feita como os socios conviêrem e seja de direito; e na falta de acôrdo, recebendo e realizando todos os valores do activo, pagando todo o passivo e repartindo o saldo pelos socios na proporção das quotas que então possua na sociedade.

Lisboa, 13 de Janeiro de 1945.

O Ajudante do Notario, I r. José Cardoso,

*Piô José de Moura Mulheiro.*

## Mala Real Inglesa

ROYAL YR LINES LIMITEDE

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LISBOA

Para os portos do Brazil e Rio da Prata

(Aceitam-se passageiros de Primeira, Segunda, Intermediaria e Terceira classe.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os berchos á vista das plantas dos cabotes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

*Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:*

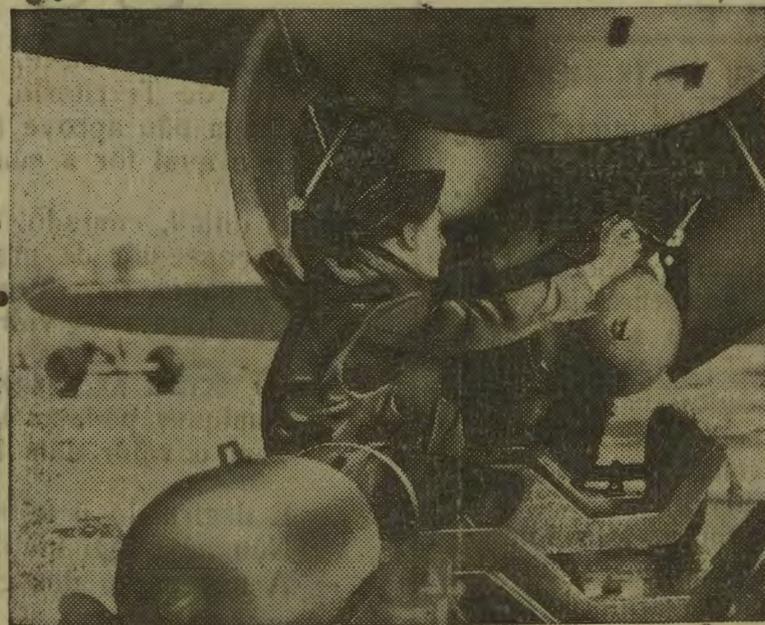
**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

*ou aos seus correspondentes nas provincias.*

Na Tipografia Esposendense executam-se os mais modernos trabalhos tipograficos.

### A' MARGEM DA GUERRA



Os Mosquitos da R. A. F. são hoje, ao mesmo tempo bombardeiros e caças.